



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 244/99

Autoriza a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado, e dá outras providências.

AUTOR: Dep. FREI ANASTÁCIO
RELATOR: Dep. JOÃO PAULO

P A R E C E R

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, recebe para análise e parecer o Projeto de Lei Nº 244/99, de autoria do nobre Deputado Frei Anastácio, que autoriza a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado.

É o relatório

II - VOTO DO RELATOR

A pretensão do ilustre parlamentar é meritória, visto que existe uma profunda preocupação por parte dos governantes, em diminuir os efeitos causados pela seca.

Destarte é importante esclarecer que o ilustre parlamentar, não levou em consideração alguns óbices constitucionais que inviabiliza o encaminhamento da proposta.

O projeto em tela disciplina atribuição a Secretaria de Recursos Hídricos, é mister esclarecer que existe um erro formal de iniciativa, pois o



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 244/99

Projeto em tela é de competência exclusiva do Poder Executivo, como dispõe a Carta Magna Estadual, em seu Artigo 63º, § 1º, II, alínea "e".

. "in verbis".

"Art. 63 -

§ 1º

II

(e) criação, estruturação e atribuições da Secretaria e
Órgãos da Administração Pública."

Ademais, o Nobre Parlamentar, em sua proposta legislativa interfere no Orçamento Estadual, sem que se faça um estudo detalhado e criterioso, desta interferência orçamentária.

Diante do exposto voto pela **inconstitucionalidade** do Projeto de Lei, n.º 244 /99, por erro formal de iniciativa.

É o voto

Sala das Comissões, em 05 de novembro de 1999.

Dep. JOÃO PAULO
RELATOR

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, adota e recomenda o parecer do Senhor Relator, pela **inconstitucionalidade**, do Projeto de Lei Nº 244/99, na sua íntegra.

É o parecer.

Sala das Comissões, 05 de novembro de 1999.

Dep. VITAL FILHO
PRESIDENTE

Dep. ZENÓBIO TOSCANO
MEMBRO



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 244/99

Dep. LUIZ COUTO
MEMBRO

Dep. JOÃO PAULO
RELATOR

Dep. OLENKA MARANHÃO
MEMBRO

Dep. JOÃO FERNANDES
MEMBRO

Dep. CARLOS MANGUEIRA
MEMBRO

4

AO EXPEDIENTE DO DIA
17 de 09 de 1999
16 de 09 de 1999



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



PROJETO DE LEI N° 244 / 99

Autoriza a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado, e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa Decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir nos programas de planejamento e excussão orçamentária do Estado, no âmbito dos Recursos Hídricos, a tecnologia de Cisternas de Placas.

Parágrafo Único – A inclusão desta tecnologia nos programas de Recursos Hídricos do Estado, se destinará especificamente a construção de Cisternas de Placas na região do Semi-árido paraibano.

Art. 2º - Para fins de sua inclusão na programação orçamentária do Estado, atendendo às exigências da Lei 4.320/64, as dotações para construção de Cisternas de Placas deverão constar do orçamento com as seguintes classificações:

Classificação: 04.14.077 - 1.XX

13.76.447 - 1XX

Função: 04 – Agricultura

13 – Saúde

Programa: 14 – Produção Vegetal

76 – Saneamento

Subprograma: 077 – Irrigação

446 – Abastecimento D'água

5

Parágrafo Único – Para dotação dos recursos a serem consignados em orçamento, poderá valer quaisquer das classificações, de acordo com a destinação da Cisterna a ser construída.



Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 1999

Frei Anastácio Ribeiro
Deputado Estadual – PT/PB

JUSTIFICATIVA

Srs. Deputados,

“Minimizar os efeitos da estiagem através de propostas de convivência com a seca no semi-árido. Essa afirmativa, antes de ser uma filosofia tem sido (...) uma prática de intervenção político pedagógica, que tem transformado o cotidiano dos trabalhadores rurais na Paraíba.”*

A tecnologia de Cisternas de Placas, além de ser uma alternativa viável à realidade do Semi-árido paraibano (ver material anexo), por possibilitar o aproveitamento das águas oriundas das escassas chuvas, é também de fácil implantação e de baixo custo. Sendo assim, viável às condições do Estado da Paraíba, que no atual modelo de abastecimento d'água naquela região, vem se utilizando de sistemas de bastecimento caros ou pouco eficientes.

Além disso, a construção dessas cisternas pode ser feita pelos próprios moradores das regiões secas, tendo em vista que para fazer uma cisterna exige-se poucos recursos de capital e tecnológicos, além de serem de fácil aprendizado.

6

Unir às experiências e ações de combate a seca, com a geração de renda, é um outro objetivo a ser perseguido pelos agentes preocupados com a situação de miséria em que se encontra o povo do Semi-árido.

A cisterna de Placas é uma dessas experiências. Uma forma simples, segura e barata de guardar água de boa qualidade, aproveitando a água das chuvas que caem do telhado.

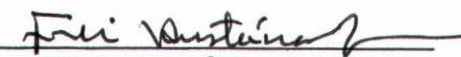
Como um dos propósitos básicos dos gastos públicos é zelar pela economicidade dos recursos, achamos de fundamental importância que esse tipo tecnologia seja também adotada em nível institucional aqui na Paraíba.

A tecnologia de Cisternas de Placas, que inclusive já tem o reconhecimento de organismos de fomento ao desenvolvimento, como: SUDENE, UFPB, UFPE, entidades não governamentais e, até mesmo de agentes financiadores da comunidade internacional, interessados no desenvolvimento do Semi-árido nordestino, é uma alternativa salutar que se adaptou ao Semi-árido paraibano.

Por tais motivos, acreditamos que, instituindo tal programa, o governo do Estado da Paraíba, através de seus agentes de promoção e desenvolvimento, estará dando um passo importante no sentido de construir, inclusive, parcerias fundamentais para elaboração e organização de programas de convivência com o Semi-árido, gerando renda, desenvolvendo a organização das comunidades e proporcionando alternativas de sobrevivência.

* - Informativo SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Ano 5 n° 2, pág. 3.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 1999


Frei Anastácio Ribeiro
Deputado Estadual - PT/PB



anexos

vantagens

Qualquer agricultor com noções básicas de pedreiro pode aprender a fazer, com facilidade, as cisternas de placas.

Esse tipo de cisterna dá menos trabalho de construir e é mais barata do que as que são feitas com tijolos.

Depois de escavado o solo, em apenas dez dias de trabalho duas pessoas (um pedreiro e um sergente) constroem uma cisterna com capacidade para 16.000 litros.

Este modelo de cisterna precisa de ferro apenas para a confecção da tampa e, em alguns casos, para a construção do piso, o que representa uma grande economia de tempo e dinheiro.

Outra vantagem é que as cisternas redondas são mais resistentes do que as quadradas, isso se deve ao fato de que o peso da água fica igualmente distribuído pelas paredes.

A cisterna de placas pode sair muito mais barata se o próprio agricultor e a sua família cavarem o buraco e fizerem a construção.

O que é preciso para construir uma cisterna com capacidade para 16.000 litros, com 3m de diâmetro e 2,40m de altura.

Itens	quantidade
cimento (saco de 50kg)	20 sacos
ferro para viga (5/6)	10 kg
ferro para estribo (3.4)	3 kg
ferro para tampa (1/4)	21 kg
arame 12	5 kg
arame 18	1 kg
areia	200 latas (4m³)
brita 19	50 latas (1m³)
zinco (30cm de largura)	33 kg
cano PVC (75mm)	12 m
Joelhos (75mm)	4 unidades
"T" (75mm)	1 unidade
col	10 kg
durepox	1 caixa

O PATAC capacita pessoas para a construção de cisternas. Os treinamentos consistem na construção de uma cisterna com um grupo de agricultores e na supervisão da primeira cisterna construída por cada um desses agricultores.

Para melhores informações entre em contato com o PATAC no endereço abaixo e saiba também como adquirir o vídeo sobre Cisternas de Placas.

patac

Programa de Implantação de Tecnologias Fapropriadas as Comunidades

Cx. Postal 641 - Campina Grande/Paraíba
CEP.: 58100-970 - fone/fax: 380.1003
ESSA É UMA PUBLICAÇÃO DA ARTICULAÇÃO
DO SEMIÁRIO PARAIBANO

Programação Visual: LUCIEL ARAÚJO - Fotos Arquivadas

P · A · R · A · I · B · A

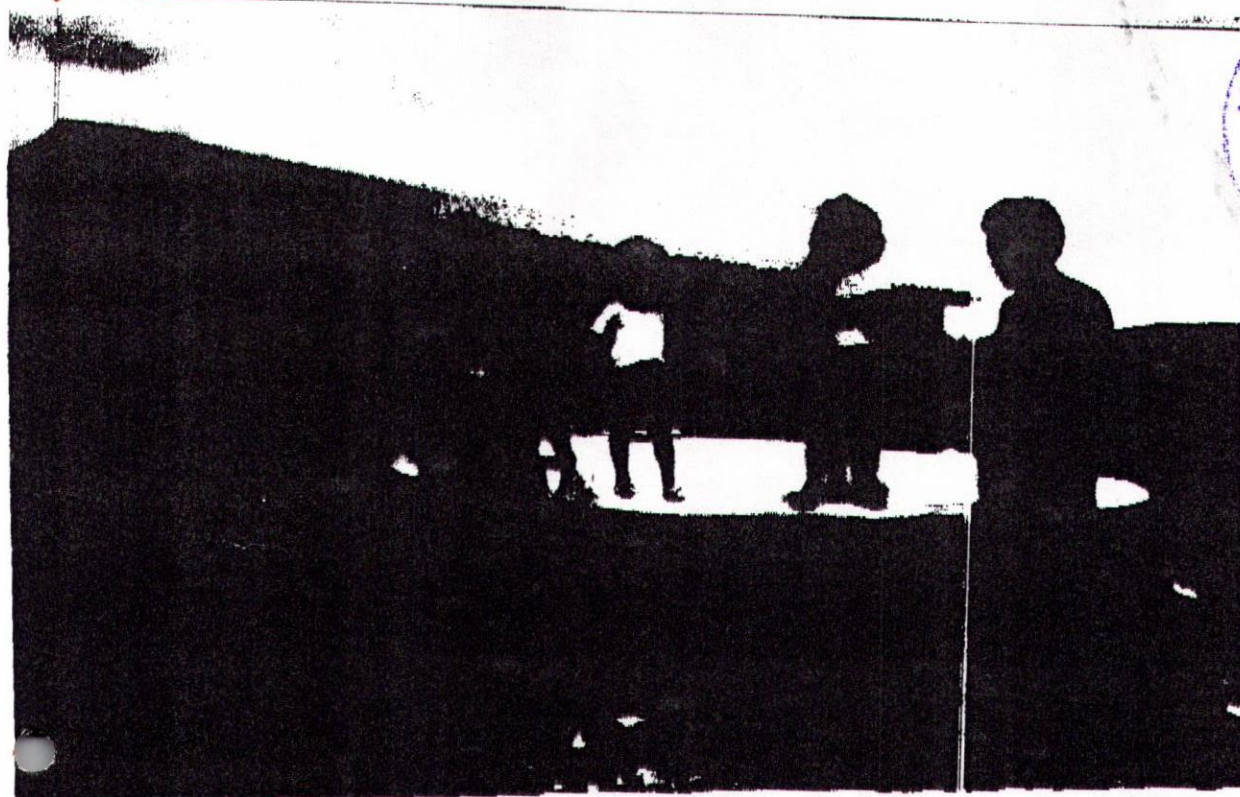
série

experiências de convivência com

cisternas

de placas





ALTERNATIVAS DE ÁGUA PARA BEBER E COZINHAR

CONSIDERANDO 40 LITROS DE ÁGUA PARA UMA FAMÍLIA POR DIA
 $40 \times 365 = 14.600$ LITROS

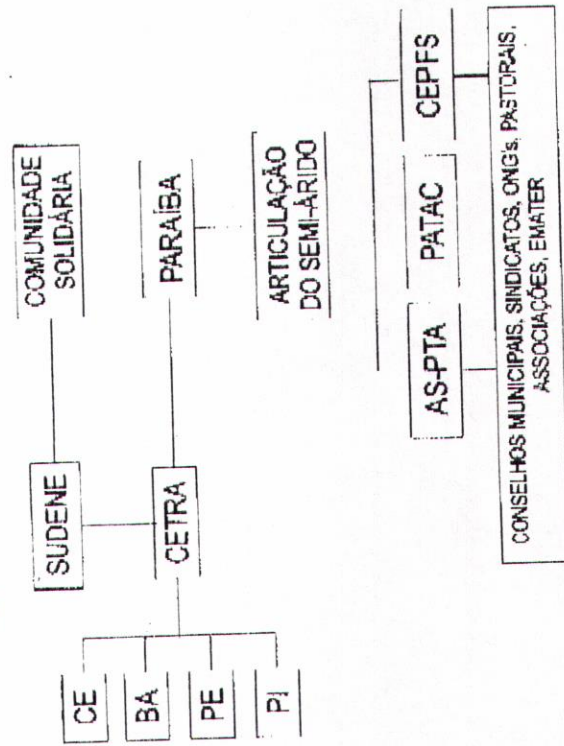
Uma família precisa em média de **14.600** litros de água por ano

Considerando uma chuva de 400mm/ ano ou 400 litros por metro quadrado
e uma casa com o telhado de $10m \times 6m = 60 m^2$.
 $60 \times 400 = 24.000$ litros

Uma casa pode captar até **24.000** litros de água por ano

UMA CISTERNA DE **15.000** LITROS
GARANTE ÁGUA DE BEBER E COZINHAR PARA UMA
FAMÍLIA DE 6 PESSOAS POR MAIS DE UM ANO !!!

e **solidariedade**



Responsáveis por este projeto na Paraíba

PATAC (signatário do projeto), AS-PTA, CEPFS, CEOP, CAMEC, CARDAME, PROPAC, EMATER de Esperança, STR's de Soledade, Esperança, Lagoa Seca, Remígio, Maturéia e Solânea, Associação Comunitária para o Progresso de Damião, Pastoral do Agricultor de Esperança e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Agropecuário.

CONTATOS

PATAC • Sítio Lagoa dos Currais, Puxinanã/PB
Tele-fax: (083) 380.1003 - Caixa Postal 641
E-mail: patac@ignet.com.br

AS-PTA-
BR 104, Km 6, Distrito de São Miguel, Esperança-PE
Telefax: (083) 361.2090 - Caixa Postal 33
E-mail: aspta@bol.com.br

CEPFS.
Rua Felizardo Nunes de Souza, 67, Teixeira PB
Telefax: (063) 472.2276
E-mail: cepfs@nordic.mpb.br

TEXTO: Josafá de Orós

LEALDO JOSÉ DE OLIVEIRA

Apresentação

A Articulação do Semi-árido Paraibano, através do convênio CETRA, COMUNIDADE SOLIDÁRIA e SUDENE, mostrou como é possível utilizar bem os recursos públicos com ações de impacto social.

O projeto denominado CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES PARA A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS, coordenado pelo PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades, AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, CEPFS - Centro de Educação Popular e Formação Sindical e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Agropecuário, e executado em parceria com dezenas de organizações da sociedade civil (sindicatos de trabalhadores rurais, associações comunitárias, Igreja, ONG's) representou uma ação da maior importância para os agricultores familiares do semi-árido do Estado da Paraíba.

O projeto, que se desenvolveu no período de setembro de 1998 a março de 1999, beneficiou em 10 municípios, 118 comunidades - levando água potável e capacitação para melhor gerenciá-la -, a cerca de 14.000 pessoas em quatro micro-regiões do Estado.

Agricultores e entidades responsáveis pelo projeto identificam na SUDENE e na COMUNIDADE SOLIDÁRIA o interesse e sensibilização por iniciativas desta natureza e porte; na mesma medida, esperam aperfeiçoar essa parceria, bem como comprometer os demais órgãos governamentais que executam políticas públicas na região.

Objetivos, público alvo e metodologia do projeto

O projeto foi concebido para:

- 1) capacitar agricultores alistados nas frentes produtivas de trabalho para construção de cisternas redondas de placas;
- 2) sensibilizar famílias rurais para o tratamento e uso adequado da água;
- 3) aumentar a capacidade de armazenamento de água para consumo humano nas comunidades rurais beneficiadas; e
- 4) sensibilizar entidades representativas dos agricultores para intervir nas políticas públicas.

Tinha como metas: atingir 10 municípios, 105 comunidades e 1.050 famílias, promovendo o treinamento de 1.050 agricultores para construir 105 cisternas redondas de placas.

Todo processo de gestão do projeto foi coletivo e democrático, em vários níveis e formas - planejando, avaliando, replanejando ou monitorando, escolhendo beneficiários dos serviços, dando cursos, assessorias e acompanhamento técnico/organizativo.

Resultados alcançados

Nos processos avaliativos ocorridos, tecnologias apropriadas às condições atendimento a uma necessidade com envolvimento e interesse dos responsáveis pelo projeto, a credibilidade técnica e política agentes difusores, bem como a preexistências, foram determinantes para resultados abaixo descritos, superando:

Municípios abrangidos*
Comunidades beneficiadas
Famílias beneficiadas

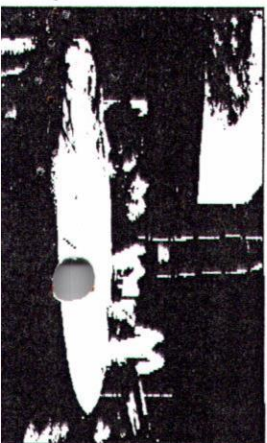
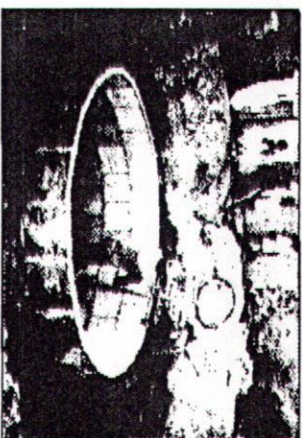
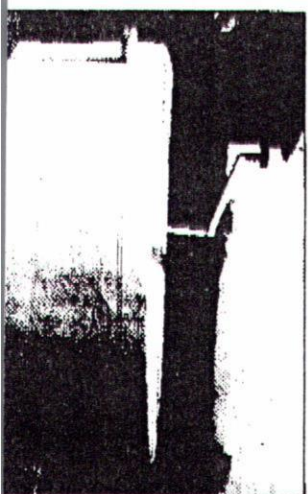
Treinamentos realizados

Agricultores atingidos com os treinamentos
Agricultores capacitados como produtores
Agricultores capacitados como ajudantes
Cisternas construídas com recursos do projeto
Cisternas construídas com recursos de outras fontes
Capacidade de armazenamento de água (litros)
Reciclagem sobre tratamento de água
Agentes comunitários de saúde recidivados

*Cacimbas, Danião, Esperança, Lagoa Seca, Solânea, Solidade e Teixeira.

Capacitação e geração de renda

Resultado interessante no programa possibilidade concreta de geração de renda desdobramento do projeto. Dos 1.011 para a construção de cisternas para a construção de cisternas ganham dinheiro construindo depósitos e famílias. Resultante desta iniciativa, as foram construídas utilizando outras técnicas (prefeiturais, de particulares, de organizações etc.), ampliou a capacidade de armazenar água de 2.290.000 litros de água potável famílias que antes sequer tinham água b em cada lugar é uma semente de auto-



PADRÃO TÉCNICO DA CISTERNA DE PLACA



Informações básicas:

- Volume: 16.000 litros.
- Diâmetro de cisterna: 3 metros.
- Altura: 2,40 metros.
- Parte soterrada da cisterna: 1,50 metros.
- Tampa: 2 vigas de 3,05 m x 0,10 m.
- Placas semi-redondas com 5 cm de altura.
- Placas da parede: 0,40 centímetros de largura por 0,35 centímetros de altura por 5 centímetros de grossura.
- Diâmetro do buraco: 4,40 metros.

Materiais necessários

Itens	Quantidade	Custo/und. (R\$)	Custo total (R\$)
Cimento	20 sacos	5,00	100,00
Ferro para viga- 5/16	10 kg	0,95	9,50
Ferro para estibo 3/4	03 kg	0,95	2,85
Ferro para tampa - 1/4	21 kg	0,95	19,95
Arame 12	5 kg	2,00	10,00
Arame 18	1 kg	2,00	2,00
Areia	200 latas	0,20	40,00
Brita 19	1 m3	35,00	35,00
Zinco (30 cm de largura)	33 kg	1,70	56,10
Cano PVC- 75 mm	12 m	2,00	24,00
Joelho- 75 mm	04	2,00	8,00
"T"- 75 mm	01	2,50	2,50
Cal	10 kg	3,00	3,00
Durepox	01 caixa	2,00	2,00
Sub-total 1	-	-	314,90

Mão-de-obra

Especificação	Quant.	Custo unit. (R\$)	Custo total (R\$)
Pedreiro	05	75,00	75,00
Servente	05	7,50	37,50
Escavação do buraco	12	7,50	90,00
Sub-total 2	22	-	202,50

Custo total

Especificação	Custo total (R\$)
MATERIAIS	314,90
MÃO DE OBRA	202,50
TOTAL	517,40

Tributação e cidadania em Lagoa Seca

Lagoa Seca, município localizado a 7km de Campina Grande, está vivendo uma "contenda salutar" entre Poder Público e o Fórum das Entidades e Organizações pela Cidadania, que congrega 17 entidades, organizações e associações diversas.

Insatisfeitas com os projetos do Código Tributário do Departamento Especial Municipal de Trânsito e do Plano de Cargos e Salários produzidos pelo Poder Executivo e enviados para discussão e aprovação do Poder Legislativo as associações e entidades buscam assessoria visando aprofundar o entendimento das matérias e partem para o questionamento, o diálogo e a negociação.

Em concorrida reunião realizada em 15 de dezembro passado, da qual participaram representantes do Poder Público, os três projetos foram

severamente criticados pelos que lotavam o salão paroquial. Como a urgência de votação era para os projetos do Código e do Departamento de Trânsito, para que esses pudessem vigorar a partir de 1º de janeiro, a discussão acabou se concentrando nestes.

Sobre a municipalização do trânsito, criticava-se, principalmente, a criação da zona azul, dadas as características daquele município rural; a formação autoritária do Conselho de Trânsito, a Comissão de Multas e as Diretrizes referentes a ambos.

Quanto a Reforma Tributária o Fórum questiona o pedido de urgência, pelo Executivo, da aprovação, arguindo que o Governo Federal espera fazer sua Reforma Tributária até meados do próximo ano, o que certamente acarretará mudanças nos Sistemas Tributários dos Estados e Municípios.

O Código Tributário em vigor, em Lagoa Seca, é de 1980. Portanto não foi feita reforma tributária após a Constituição de 1988 no município. Daí o pedido de urgência pelo Executivo.

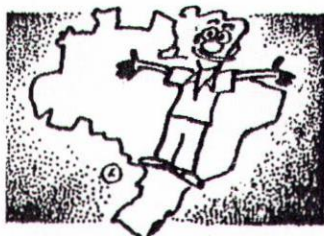
De fato as mudanças virão, pois a

maior parte das propostas de Reforma Tributária nacional inclui, por exemplo, a federalização do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, que é o imposto mais rentável que os Estados possuem; e a reformulação do ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, que pertence aos Municípios.

Em Lagoa Seca e em outros municípios a população já começa a procurar capacitar-se para entender como contribuir para a Receita Pública e para questionar, pelo menos, o sistema tributário municipal.

Completa assim o entendimento sobre o Orçamento Público do Município. Logo muitos prefeitos terão que parar de agir como se fossem donos do dinheiro público, exatamente porque a população fica alheia por desconhecer seus direitos.

Os tempos estão mudando e já se pode supor que haverá boas chances de moralização das Administrações Públicas, o que é um bom passo para obtenção de melhorias nas condições de vida da população.



Trabalhadores rurais aprendem a fazer cisternas

Tentando amenizar as dificuldades dos agricultores no período da estiagem, o PEASA/UFPB (Programa de Estudos e Ações para o Semi-árido) realizou, de outubro a dezembro de 1998, o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos para Construção de Cisternas no Meio Rural, contribuindo para o atendimento de um velho sonho das famílias rurais da região: a obtenção da autonomia no que corresponde a obtenção de água potável para consumo humano e animal.

Foram realizados 25 cursos, com carga horária de 40 horas, cada. Uma cisterna comunitária é construída e cinco pedreiros e dez serventes são capacitados em cada município. Ao final do projeto um total de 125 pedreiros e 250 serventes estavam habilitados para construção de cisternas de placas.

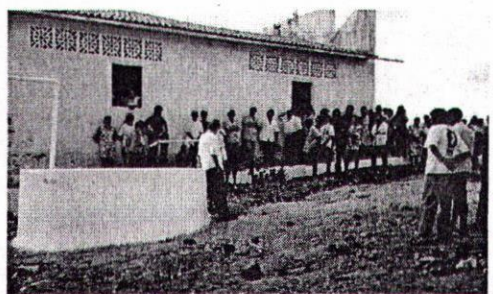
O projeto foi realizado em parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB); com o Banco do Nordeste; Sistema Nacional de Emprego da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado da Paraíba (Setras/Sine-PB); com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB); São Paulo Alpargatas S.A.; e com o Laboratório de Meteorologia, Recursos Hídricos e Sensoriamento Remoto do Estado da Paraíba (LMRS/PB).

comunidades rurais, dos escritórios da Emater/PB e das Prefeituras dos municípios onde foram construídas as cisternas: Santana dos Garrotes, Massaranduba, Barra de

Santa Rosa, Pedra Lavrada, Patos, Cajazeiras, São Sebastião de Lagoa de Roça, Riacho Santo Antônio, Juazeirinho, São José do Bonfim, Alcantil, Picui, Aroeiras, Gado Bravo, Congo, Barra de São Miguel, Prata, Puxinanã, Sumé, São Sebastião do Umbuzeiro, Itatuba e Fagundes.

O projeto contou também com o apoio do Centro de Educação Popular e Formação Sindical (CEPFS), do Pracasa/Soledade e do Projeto Mundialitã.

Ao final de cada curso foram doados um kit de ferramentas com 27 itens, necessários à construção de cisternas de placas, e mais 5 kits de pedreiro a cada comunidade beneficiada. O objetivo é multiplicar a construção das referidas cisternas e gerar oportunidades de emprego e renda, uma vez que, além de capacitados, os beneficiários do projeto têm os meios para construir outras cisternas.



Cisterna construída pelo Peasa em Massaranduba

Foto: Jackson Rocha/Arquivo Peasa

SEMI-ÁRIDO

P · A · R · A · I · B · A · N · O

ano 5 - nº 4
abril.99

Publicação da Articulação do Semi-Árido Paraibano

III Seminário Estadual de Políticas Públicas

O Fórum Estadual de Políticas Públicas estará promovendo nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Convento dos Franciscanos, município de Lagoa Seca, o *III Seminário Estadual da Articulação em Políticas Públicas*.

O seminário, cujo tema é *A Participação Popular no Desenvolvimento Local*, tem como objetivos: incorporar o debate sobre desenvolvimento local na agenda dos movimentos sociais e Organizações não governamentais do estado; potencializar a participação popular nos instrumentos de políticas públicas locais, como orçamento, Conselhos de Gestão, diagnóstico; e relacionar a participação popular com as mudanças no poder local.

O seminário está aberto à participação de Conselheiros, lideranças populares, sindicalistas e educadores de Organizações não governamentais.

Os interessados em obter maiores informações pode ligar para o Centro de Ação Cultural (CENTRAC), em Campina Grande (fone: 361-2800) ou Cáritas, em João Pessoa (241-4939)

Fazem parte da Articulação Estadual de Políticas Públicas: Caritas Arquidiocesana, Centrac, Equip, FDDH/MMA, M.L.M., Sedup e Samops.

Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas

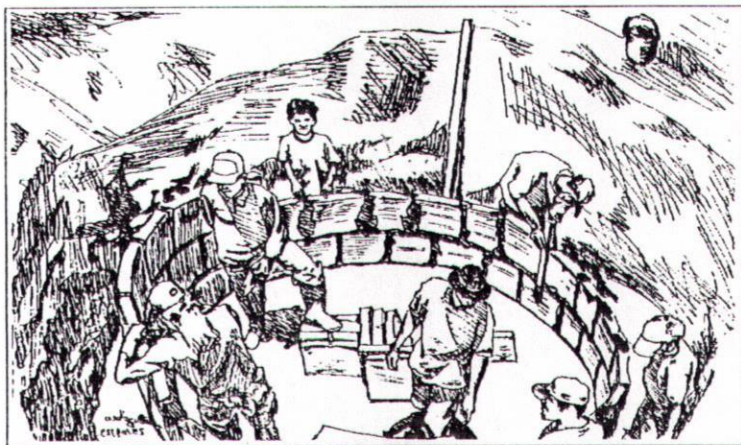


Ilustração: Eusebio Cavalcante

“O grau de legitimidade e alcance do trabalho desempenhado pela Articulação do Semi-Árido é inquestionável, uma vez que o impacto desse trabalho conseguiu associar o caráter de capacitação ao trabalho das Frentes Produtivas”. Essa é a avaliação da representante da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Angela Nascimento, que esteve presente no Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas, ocorrido dia 14 de abril, em Campina Grande.

O Projeto é resultado de uma cooperação técnica entre a Articulação do Semi-Árido Paraibano e o Conselho da Comunidade Solidária, desenvolvida com o apoio da Sudene. De setembro de 98 a março de 99 foram desenvolvidas ações no campo da qualificação profissional, disseminando a tecnologia de construção de cisternas de placas; treinamento para alternativas de tratamento da água e gestão de recursos hídricos.

O evento realizado em Campina Grande teve como objetivo apresentar para comunidade local e representantes das entidades envolvidas no Projeto os resultados e impactos dessas ações.

Cerca de 400 trabalhadores rurais, dos municípios de Remígio, Solânea, Soledade, Esperança, Damião, Picuí, Lagoa Seca, Maturéia, Cacimba e Teixeira, contemplados pelo projeto, estiveram presentes ao encontro.

Angela Nascimento, durante sua participação no evento, avaliou como positiva e inovadora a prática da Articulação em associar o trabalho pedagógico no sentido de fomentar uma participação dos agricultores numa perspectiva de ação estruturadora. Para Nascimento, o trabalho possibilitou superar o caráter emergencial de uma ação na época das secas para a dimensão de uma intervenção mais ampla.

A transformação de uma ação de caráter emergencial numa ação participativa e permanente; a capacitação de aproximadamente mil trabalhadores; o aumento da capacidade de armazenamento de água na região; a disseminação da tecnologia de construção de cisternas de placas como alternativa de geração de emprego e renda são alguns dos impactos e resultados alcançados pelo trabalho realizado pelo Programa de Tecnologias Apropriadas às Comunidades (PATAC), Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA) e Centro

de Educação Popular e Formação Sindical (CEPFS).

Atualmente a Articulação aguarda uma resposta a sua proposta de continuidade do projeto que, caso seja positiva, ampliará a ação para 149 municípios, com participação de outras Organizações não governamentais que atuam na região Nordeste.

Entre os participantes do Encontro de Encerramento estavam a gerente de Projetos Especiais do Conselho da Comunidade Solidária, Regina Dunlop; representantes do Pólo Sindical, de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, do Centro de Ação Cultural (CENTRAC), da Cáritas, do Serviço de Educação Popular (SEDUP), do Sindicato dos Extensionistas da Emater (SINTER); representantes dos gabinetes dos deputados estaduais Frei Anastácio, Luiz Couto e Ricardo Coutinho; a vereadora Cozete Barbosa; e representantes das Universidades Federal e Estadual da Paraíba; entre outras entidades.

Sandra Raquew Araújo
jornalista e integrante das

115

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

SECRETARIA LEGISLATIVA

REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LEGISLATIVA DAS MATÉRIAS
SUJEITAS À APRECIACÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS

Registro no Livro de Plenário
As fls. 244 sob o nº 244/99
Em 16 / 09 / 1999

P. Magaly Maia

Div. de Assessoria ao Plenário
Diretor

Constou no Expediente da Sessão
Ordinária do dia 17 / 09 / 1999

P. Magaly Maia
Div. de Assessoria ao Plenário
Diretor

Remetido ao Departamento de Assistência
e Controle do Processo Legislativo
Em, 17 / 09 / 1999

[Assinatura]
Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário

Remetido à Secretaria Legislativa
No dia 17 / 09 / 1999

CONFIDAL
Departamento de Assistência e Controle
do Processo Legislativo

À Comissão de Constituição, Justiça e
Redação para indicação do Relator

Em 22 / 9 / 1999

[Assinatura]
Secretaria Legislativa
Secretário

Publicado no Diário do Poder Legislativo
no dia ____ / ____ / 1999

Secretaria Legislativa
Secretário

Assessoramento Legislativo Técnico

WILTON
Em ____ / ____ / 1999

Secretaria Legislativa
Secretário

Designado como Relator o Deputado

[Assinatura]
Em 28 / 09 / 1999

Deputado
Presidente

Apreciado pela Comissão
No dia ____ / ____ / 1999

Parecer ____
Em ____ / ____ / 1999

Secretaria Legislativa

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta 11 Pagina (S).
Em 16 / 09 / 1999

[Assinatura]
Assessor

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura
consta ____ Documento (s)
em anexo.
Em ____ / ____ / 1999.

Assessor



16



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI 244/99

Autoriza o Poder Executivo a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado, e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa Decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir nos programas de planejamento e excussão orçamentária do Estado, no âmbito dos Recursos Hídricos, a tecnologia de Cisternas de Placas.

Parágrafo Único – A inclusão desta tecnologia nos programas de Recursos Hídricos do Estado, se destinará especificamente a construção de Cisternas de Placas na região do Semi- árido paraibano.

Art. 2º - Para fins de sua inclusão na programação orçamentária do Estado, atendendo às exigências da Lei 4.320/64, as dotações para construção de Cisternas de Placas deverão constar do orçamento com as seguintes classificações:

Classificação: 20.511.5042 - 1.XX

10.511.5042 – 1.XX

Função: 20 – Agricultura

10 – Saúde

Sub-função 511 – Saneamento Rural

511 – Saneamento Rural

Subprograma: 5042 - Abastecimento D'água

446 – Abastecimento D'água

17

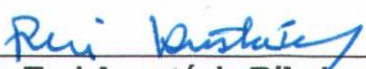
Parágrafo Único – Para dotação dos recursos a serem consignados em orçamento, poderão valer quaisquer das classificações, de acordo com a destinação da Cisterna a ser construída.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.



Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1999


Frei Anastácio Ribeiro
Deputado Estadual – PT/PB

Justificativa

A modificação feita no Artigo 244/99, que autoriza o Poder Executivo a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado, tem como objetivo ajustar o referido projeto às exigências da Portaria Federal nº 42/99, do Ministério do Orçamento e Gestão, que modifica a classificação funcional programática, criando a seguinte especificação: Função, Sub-função e programa.

No mais, reforçamos o mérito da referida proposição, mantendo a justificativa ao projeto de lei:

“Minimizar os efeitos da estiagem através de propostas de convivência com a seca no semi-árido. Essa afirmativa, antes de ser uma filosofia tem sido (...) uma prática de intervenção político pedagógica, que tem transformado o cotidiano dos trabalhadores rurais na Paraíba.”*

A tecnologia de Cisternas de Placas, além de ser uma alternativa viável à realidade do Semi-árido paraibano (ver material anexo), por possibilitar o aproveitamento das águas oriundas das escassas chuvas, é também de fácil implantação e de baixo custo. Sendo assim, viável às condições do Estado da Paraíba, que no atual modelo de abastecimento

146

d'água naquela região, vem se utilizando de sistemas de abastecimento caros ou pouco eficientes.



Além disso, a construção dessas cisternas pode ser feita pelos próprios moradores das regiões secas, tendo em vista que para fazer uma cisterna exige-se poucos recursos de capital e tecnológicos, além de serem de fácil aprendizado.

Unir às experiências e ações de combate a seca, com a geração de renda, é um outro objetivo a ser perseguido pelos agentes preocupados com a situação de miséria em que se encontra o povo do Semi-árido.

A cisterna de Placas é uma dessas experiências. Uma forma simples, segura e barata de guardar água de boa qualidade, aproveitando a água das chuvas que caem do telhado.

Como um dos propósitos básicos dos gastos públicos é zelar pela economicidade dos recursos, achamos de fundamental importância que esse tipo tecnologia seja também adotada em nível institucional aqui na Paraíba.

A tecnologia de Cisternas de Placas, que inclusive já tem o reconhecimento de organismos de fomento ao desenvolvimento, como: SUDENE, UFPB, UFPE, entidades não governamentais e, até mesmo de agentes financiadores da comunidade internacional, interessados no desenvolvimento do Semi-árido nordestino, é uma alternativa salutar que se adaptou ao Semi-árido paraibano.

Por tais motivos, acreditamos que, instituindo tal programa, o governo do Estado da Paraíba, através de seus agentes de promoção e desenvolvimento, estará dando um passo importante no sentido de construir, inclusive, parcerias fundamentais para elaboração e organização de programas de convivência com o Semi-árido, gerando renda, desenvolvendo a organização das comunidades e proporcionando alternativas de sobrevivência.

4

* - Informativo SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Ano 5 n° 2, pág. 3.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1999

SEMI-ÁRIDO

P · A · R · A · I · B · A · N · O

ano 5 - nº 4
abril.99

Publicação da Articulação do Semi-Árido Paraibano

Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas

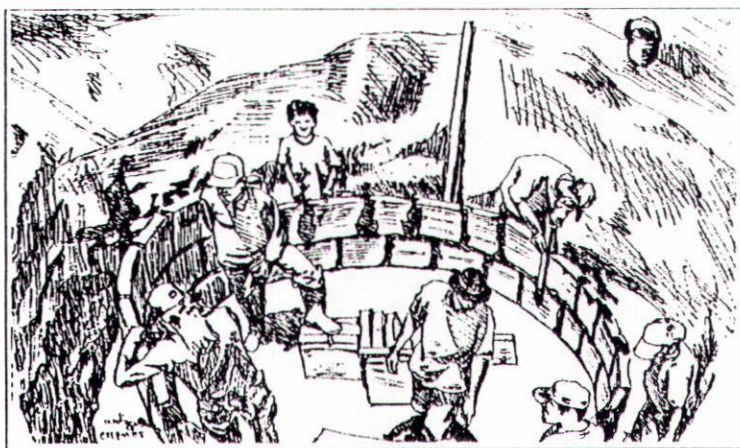


Ilustração: Eusebio Cavalcante

“O grau de legitimidade e alcance do trabalho desempenhado pela Articulação do Semi-Árido é inquestionável, uma vez que o impacto desse trabalho conseguiu associar o caráter de capacitação ao trabalho das Frentes Produtivas”. Essa é a avaliação da representante da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Angela Nascimento, que esteve presente ao Encontro de Encerramento do Projeto de Capacitação de Agricultores para Construção de Cisternas de Placas, ocorrido dia 14 de abril, em Campina Grande.

O Projeto é resultado de uma cooperação técnica entre a Articulação do Semi-Árido Paraibano e o Conselho da Comunidade Solidária, desenvolvida com o apoio da Sudene. De setembro de 98 a março de 99 foram desenvolvidas ações no campo da qualificação profissional, disseminando a tecnologia de construção de cisternas de placas; treinamento para alternativas de tratamento da água e gestão de recursos hídricos.

O evento realizado em Campina Grande teve como objetivo apresentar para comunidade local e representantes das entidades envolvidas no Projeto os resultados e impactos dessas ações.

Cerca de 400 trabalhadores rurais, dos municípios de Remígio, Solânea, Soledade, Esperança, Damião, Picuí, Lagoa Seca, Maturéia, Cacimba e Teixeira, contemplados pelo projeto, estiveram presentes ao encontro.

Angela Nascimento, durante sua participação no evento, avaliou como positiva e inovadora a prática da Articulação em associar o trabalho pedagógico no sentido de fomentar uma participação dos agricultores numa perspectiva de ação estruturadora. Para Nascimento, o trabalho possibilitou superar o caráter emergencial de uma ação na época das secas para a dimensão de uma intervenção mais ampla.

A transformação de uma ação de caráter emergencial numa ação participativa e permanente; a capacitação de aproximadamente mil trabalhadores; o aumento da capacidade de armazenamento de água na região; a disseminação da tecnologia de construção de cisternas de placas como alternativa de geração de emprego e renda são alguns dos impactos e resultados alcançados pelo trabalho realizado pelo Programa de Tecnologias Apropriadas às Comunidades (PATAC), Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA) e Centro

III Seminário Estadual de Políticas Públicas



O Fórum Estadual de Políticas Públicas estará promovendo nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Convento dos Franciscanos, município de Lagoa Seca, o III Seminário Estadual da Articulação em Políticas Públicas.

O seminário, cujo tema é *A Participação Popular no Desenvolvimento Local*, tem como objetivos: incorporar o debate sobre desenvolvimento local na agenda dos movimentos sociais e Organizações não governamentais do estado; potencializar a participação popular nos instrumentos de políticas públicas locais, como orçamento, Conselhos de Gestão, diagnóstico; e relacionar a participação popular com as mudanças no poder local.

O seminário está aberto à participação de Conselheiros, lideranças populares, sindicalistas e educadores de Organizações não governamentais.

Os interessados em obter maiores informações pode ligar para o Centro de Ação Cultural (CENTRAC), em Campina Grande (fone: 361-2800) ou Cáritas, em João Pessoa (241-4939)

Fazem parte da Articulação Estadual de Políticas Públicas: Caritas Arquidiocesana, Centrarc, Equip, FDDH/MMA, M.L.M., Sedup e Samops.

de Educação Popular e Formação Sindical (CEPFS).

Atualmente a Articulação aguarda uma resposta a sua proposta de continuidade do projeto que, caso seja positiva, ampliará a ação para 149 municípios, com participação de outras Organizações não governamentais que atuam na região Nordeste.

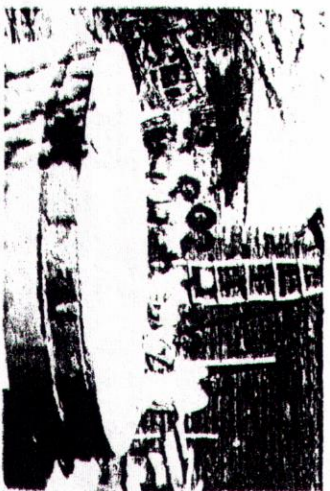
Entre os participantes do Encontro de Encerramento estavam a gerente de Projetos Especiais do Conselho da Comunidade Solidária, Regina Dunlop; representantes do Pólo Sindical, de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, do Centro de Ação Cultural (CENTRAC), da Cáritas, do Serviço de Educação Popular (SEDUP), do Sindicato dos Extensionistas da Emater (SINTER); representantes dos gabinetes dos deputados estaduais Frei Anastácio, Luiz Couto e Ricardo Coutinho; a vereadora Cozete Barbosa; e representantes das Universidades Federal e Estadual da Paraíba; entre outras entidades.

Sandra Raquew Araújo
jornalista e integrante das
Chimalmans - Mulheres de Teologia

CISTERNAS de placas



Rotativo



O PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades - é uma Associação sem fins lucrativos que desenvolve técnicas para ajudar os pequenos produtores rurais a melhorarem suas condições de vida. Com esse objetivo o PATAC simplifica tecnologias e difunde experiências que valorizam a natureza e tornam o trabalho pesado no campo mais leve e produtivo.

A cisterna de placas é uma dessas experiências. Uma forma simples, segura e barata de guardar água de boa qualidade, aproveitando a água das chuvas que caem nos telhados.

A maior parte das cisternas construídas com o apoio do PATAC tem capacidade para guardar 16.000 (dezesseis mil) litros de água. Quantidade de água suficiente para uma família de 6 pessoas beber, cozinhar e fazer a higiene pessoal durante 6 meses.



O sistema usado pelo PATAC para aumentar o número de pessoas beneficiadas é o FUNDO ROTATIVO. Ele funciona assim:

um grupo de cinco agricultores interessados em construir cisternas em suas propriedades se reúne;

o PATAC financia o material para a construção da primeira cisterna de cada grupo. Um dos cinco participantes do grupo é sorteado com essa primeira cisterna;

um contrato é assinado, onde cada agricultor se responsabiliza pelo pagamento de sua cisterna;

semestralmente, cada participante do grupo paga 20% (vinte por cento) do valor da cisterna.

Com esse dinheiro será construída mais uma cisterna a ser sorteada para outro agricultor do grupo;

dois anos depois todos os participantes do grupo terão suas cisternas;

com o pagamento da última parcela de 20% é construída uma cisterna para outro grupo e, assim, tem início um novo FUNDO ROTATIVO;

a administração do FUNDO ROTATIVO é feita por uma Associação, sindicato, grupo da freguesia, ou outro grupo organizado, e supervisionada pelo PATAC.

políticas públicas

Dos vários tipos de cisterna se conhece essa foi a que maior aceitação na nossa região - o semi-árido paraibano.

Hoje já existem mais de 134 cisternas desse tipo construídas com a ajuda direta do PATAC. Outras 264 cisternas já foram construídas com recursos próprios agricultores e de Fundos Rotativos.

Nos próximos três anos o PATAC pretende construir, em parceria com outras entidades, mais 150 cisternas através dos Fundos Rotativos.

Os agricultores, através de sindicatos e Associações, exigem que propostas viáveis econômicas como essas sejam incluídas nos projetos do Governo. Se isso for feito, número muito maior de cisternas poderá ser construído de uma só vez beneficiando mais famílias.

O PATAC, juntamente com outras Organizações que formam a Associação do Semi-Árido Paraibano, estão tentando influenciar Governos municipais e estadual para uma boa quantidade de cisternas sejam construídas.

Água
22.

ALTERNATIVAS DE ÁGUA PARA BEBER E COZINHAR

CONSIDERANDO 40 LITROS DE ÁGUA PARA UMA FAMÍLIA POR DIA

$$40 \times 365 = 14.600 \text{ LITROS}$$

Uma família precisa em média de **14.600** litros de água por ano

Considerando uma chuva de 400mm/ ano ou 400 litros por metro quadrado
e uma casa com o telhado de 10m X 6m = 60 m².

$$60 \times 400 = 24.000 \text{ litros}$$

Uma casa pode captar até **24.000** litros de água por ano

UMA CISTERNA DE **15.000** LITROS
GARANTE ÁGUA DE BEBER E COZINHAR PARA UMA
FAMÍLIA DE 6 PESSOAS POR MAIS DE UM ANO !!!

22

PADRÃO TÉCNICO DA CISTERNA DE PLACA

Informações básicas:

- Volume: 16.000 litros.
- Diâmetro de cisterna: 3 metros.
- Altura: 2,40 metros.
- Parte soterrada da cisterna: 1,50 metros.
- Tampa: 2 vigas de 3,05 m x 0,10 m.
- Placas semi-redondas com 5 cm de altura.
- Placas da parede: 0,40 centímetros de largura por 0,35 centímetros de altura por 5 centímetros de grossura.
- Diâmetro do buraco: 4,40 metros.



Materiais necessários

Itens	Quantidade	Custo/und. (R\$)	Custo total (R\$)
Cimento	20 sacos	5,00	100,00
Ferro para viga- 5/16	10 kg	0,95	9,50
Ferro para estibo 3/4	03 kg	0,95	2,85
Ferro para tampa - 1/4	21 kg	0,95	19,95
Arame 12	5 kg	2,00	10,00
Arame 18	1 kg	2,00	2,00
Areia	200 latas	0,20	40,00
Brita 19	1 m3	35,00	35,00
Zinco (30 cm de largura)	33 kg	1,70	56,10
Cano PVC- 75 mm	12 m	2,00	24,00
Joelho- 75 mm	04	2,00	8,00
"T"- 75 mm	01	2,50	2,50
Cal	10 kg	3,00	3,00
Durepox	01 caixa	2,00	2,00
Sub- total 1	-	-	314,90

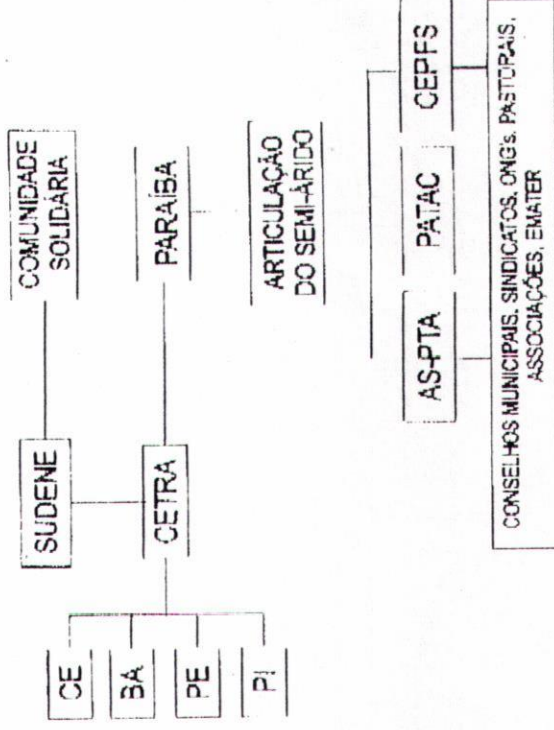
Mão-de-obra

Especificação	Quant.	Custo unit. (R\$)	Custo total (R\$)
Pedreiro	05	75,00	75,00
Servente	05	7,50	37,50
Escavação do buraco	12	7,50	90,00
Sub-total 2	22	-	202,50

Custo total

Especificação	Custo total (R\$)
MATERIAIS	314,90
MÃO DE OBRA	202,50
TOTAL	517,40

envolveram muitas experiências e lições; agricultores para as ações de cunho técnico, quando demonstrou que é possível produzir em condições mais amplas e maduras, quando outros através da ajuda mútua, e privilegiou as pequenas, construindo a própria cidadania. Com isso, vimos que o interesse comunitário pelo desenvolvimento de uma ação, tem relação direta com a existência das necessidades e a apropriação dos conhecimentos que se difundem e constroem.

**Íbicas**

governamentais e organizações da sociedade civil, com o objetivo de alcançar as metas educativas e políticas a médio e longo prazo. Essas organizações envolvidas neste projeto de extensão buscam garantir que as ações que geram o projeto, acreditam que este nível de eficiência e impacto, se realizadas em larga escala, possam ser feitas públicas, de forma permanente, para garantir a sustentabilidade das unidades de produção de conhecimento em todo o Brasil e no Nordeste.

de do programa

excelentes resultados obtidos com o projeto. As principais coordenadoras e executoras desta iniciativa afirmam que novas parcerias e convênios possam ser buscadas para que o entusiasmo gerado proporcione o aperfeiçoamento dos trabalhos. Atualmente se busca a continuidade dessas atividades possa ser alcançados seguintes objetivos:

cidade de armazenar água para consumo em unidades rurais, difundindo massivamente sistemas de placas através da organização

enda dos agricultores capacitados em:

Responsáveis por este projeto na Paraíba

PATAC (signatário do projeto), AS-PTA, CEPFS, CEOP, CAMEC, CARDAME, PROPAC, EMATER de Esperança, STR's de Soledade, Esperança, Lagoa Seca. Remígio, Maturéia e Solânea, Associação Comunitária para o Progresso de Damião, Pastoral do Agricultor de Esperança e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Agropecuário.

CONTACTS

PATAC - Sítio Lagoa dos Currais, Puxinanã/PB
Telef: (083) 380.1003 - Caixa Postal 641
E-mail: patac@net.com.br

AS-PTA-
BR 104, Km 6, Distrito de São Miguel, Esperança-PE
Telefax: (083) 361.2090 - Caixa Postal 33
E-mail: asptabvconet.com.br

CEPFS.
Rua Felizardo Nunes de Souza, 07, Teixeira PB
Telefax: (063) 472.2276
E-mail: cepfs@pao.de.fpp.br

TEXTO: Josafá de Orós

REVISÃO: Maria da Glória Batista/Antonio Carlos P. Mello (Tóxico)

nuova edizione: Maria do Carmo da Silva/Claudio Vital

**Objeto
capacitação
de
agricultores
para uma
construção
de experiência
distintas de
de
placas participativa**

**solidariedade**

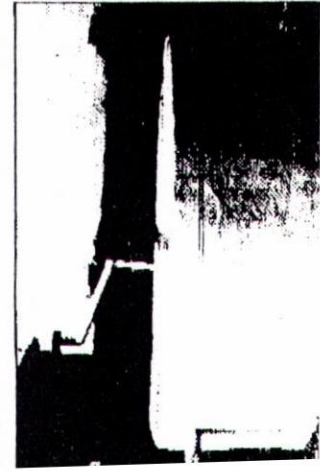
Capacitação

ção do Semi-árido Paraibano, através do convênio COMUNIDADE SOLIDÁRIA e SUDENE, mostrou possível utilizar bem os recursos públicos com ações sociais.

to denominado CAPACITAÇÃO DE TECNICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS, coordenado pelo PATAC - Programa de Tecnologia Apropriada às Comunidades, AS- sessoria e Serviços a Projetos em Agricultura, CEPFS - Centro de Educação Popular e o Sindical e Conselhos Municipais de Movimento Agropecuario, e executado em parceria com as organizações da sociedade civil (sindicatos, produtores rurais, associações comunitárias, Igreja, apresentou uma ação de maior importância para os familiares do semi-árido do Estado da Paraíba.

que se desenvolveu no período de setembro de março de 1999, beneficiou em 10 municípios, 118 famílias - levando água potável e capacitação para a região - a cerca de 14.000 pessoas em quatro municípios do Estado.

as e entidades responsáveis pelo projeto na SUDENE e na COMUNIDADE SOLIDÁRIA o sensibilização por iniciativas desta natureza e mesma medida, esperam aperfeiçoar essa bem como comprometer os demais órgãos locais que executam políticas públicas na região.



Objetivos, público alvo e metodologia do projeto

O projeto foi concebido para:

- 1) capacitar agricultores alistados nas frentes produtivas de trabalho para construção de cisternas redondas de placas;
- 2) sensibilizar famílias rurais para o tratamento e uso adequado da água;
- 3) aumentar a capacidade de armazenamento de água para consumo humano nas comunidades rurais beneficiadas; e
- 4) sensibilizar entidades representativas dos agricultores para intervir nas políticas públicas.

Tinha como metas: atingir 10 municípios, 105 comunidades e 1.050 famílias, promovendo o treinamento de 1.050 agricultores para construir 105 cisternas redondas de placas.

Todo processo de gestão do projeto foi coletivo e democrático, em vários níveis e formas - planejando, avaliando, replanejando ou monitorando, escolhendo beneficiários dos serviços, dando cursos, assessorias e acompanhamento técnico/organizativo.



Resultados alcançados

Nos processos avaliativos ocorridos, reconheceu-se tecnologias apropriadas às condições dos beneficiários, atendimento a uma necessidade concreta dos agricultores, envolvimento e interesse dos responsáveis pela execução do projeto, a credibilidade técnica e política das organizações agentes difusores, bem como a continuidade de ações preexistentes, foram determinantes para que se alcançassem resultados abaixo descritos, superando-se as metas previstas.

Municípios abrangidos*	
Comunidades beneficiadas	
Famílias beneficiadas	
Treinamentos realizados	
Agricultores atingidos com os treinamentos	
Agricultores capacitados como pedreiros	
Agricultores capacitados como ajudantes de pedreiro	
Cisternas construídas com recursos do projeto	
Cisternas construídas com recursos de outras fontes	
Capacidade de armazenamento de água (em litros)	 4.514.
Reciclagem sobre tratamento de água	
Agentes comunitários de saúde recrutados	

*Cacimbas, Damião, Esperança, Lagoa Seca, Maturéia, Pitui, Remilândia, Solânea, Solidade e Teixeira.

Capacitação e geração de renda

Resultado interessante no programa de capacitação foi a possibilidade concreta de geração de renda, que aconteceu com o desdobramento do projeto. Dos 1.011 agricultores capacitados para a construção de cisternas, 47 deles ganharam dinheiro construindo depósitos para outras comunidades e famílias. Resultante desta iniciativa, as 160 novas cisternas foram construídas utilizando outras fontes de recursos (prefeituras, de particulares, de organizações religiosas, ONG etc), ampliou a capacidade de armazenamento na comunidade (razão de 2.290.000 litros de água potável para o consumo das famílias que antes sequer tinham água boa para beber. A cisterna em cada lugar é uma semente de autonomia.

Contribuição e Cidadania em Lagoa Seca

Lagoa Seca, município localizado a 7km de Campina Grande, está vivendo uma "contenda salutar" entre Poder Público e o Fórum das Entidades e organizações pela Cidadania, que congrega 17 entidades, organizações e associações diversas.

Insalisfeitas com os projetos do Código Tributário do Departamento Especial Municipal de Trânsito e do Plano de Cargos e Salários produzidos pelo Poder Executivo e enviados para discussão e aprovação do Poder Legislativo as associações e entidades usam assessoria visando aprofundar o entendimento das matérias parlem para o questionamento, o diálogo e a negociação.

Em concorrida reunião realizada em 15 de dezembro passado, da qual participaram representantes do Poder Público, os três projetos foram

severamente criticados pelos que lotavam o salão paroquial. Como a urgência de votação era para os projetos do Código e do Departamento de Trânsito, para que esses pudessem vigorar a partir de 1º de janeiro, a discussão acabou se concentrando nestes.

Sobre a municipalização do trânsito, criticava-se, principalmente, a criação da zona azul, dadas as características daquele município rural; a formação autoritária do Conselho de Trânsito, a Comissão de Multas e as Diretrizes referentes a ambos.

Quanto a Reforma Tributária o Fórum questiona o pedido de urgência, pelo Executivo, da aprovação, argumentando que o Governo Federal espera fazer sua Reforma Tributária até meados do próximo ano, o que certamente acarretará mudanças nos Sistemas Tributários dos Estados e Municípios.

O Código Tributário em vigor, em Lagoa Seca, é de 1980. Portanto não foi feita reforma tributária após a Constituição de 1988 no município. Daí o pedido de urgência pelo Executivo.

De fato as mudanças virão, pois a

maior parte das propostas de Reforma Tributária nacional inclui, por exemplo, a federalização do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, que é o imposto mais rentável que os Estados possuem; e a reformulação do ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, que pertence aos Municípios.

Em Lagoa Seca e em outros municípios a população já começa a procurar capacitar-se para entender como contribui para a Receita Pública e para questionar, pelo menos, o sistema tributário municipal.

Completa assim o entendimento sobre o Orçamento Público do Município. Logo muitos prefeitos terão que parar de agir como se fossem donos do dinheiro público, exatamente porque a população fica alheia por desconhecer seus direitos.

Os tempos estão mudando e já se pode supor que haverá boas chances de moralização das Administrações Públicas, o que é um bom passo para obtenção de melhorias nas condições de vida da população.



Trabalhadores rurais aprendem a fazer cisternas

Tentando amenizar as dificuldades dos agricultores no todo da estiagem, o PEASA/UFPB (Programa de Estudos e Ações para o Semi-árido) realizou, de outubro a dezembro 1998, o Projeto de Capacitação de cursos Humanos para Construção de cisternas no Meio Rural, contribuindo para o atendimento de um velho sonho das famílias rurais da região: a obtenção de autonomia no que corresponde a produção de água potável para consumo humano e animal.

Foram realizados 25 cursos, com duração horária de 40 horas, cada. Uma cisterna comunitária é construída e cinco pedreiros e dez aprendizes são capacitados em cada município. Ao final do projeto um total de 125 pedreiros e 250 serventes estavam capacitados para construção de cisternas de placas.

O projeto foi realizado em parceria com a Fundação de Tecnologia da Paraíba (Fatec/PB); com o Banco Nordeste; Sistema Nacional de Emprego da Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado da Paraíba (Setras/PB); com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB); São Paulo Alpargatas S.A.; e com o Laboratório de Meteorologia, Recursos Hídricos e

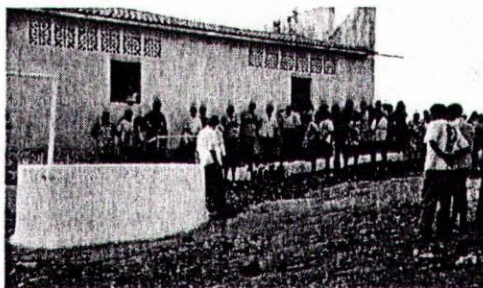
comunidades rurais, dos escritórios da Emater/PB e das Prefeituras dos municípios onde foram construídas as cisternas: Santana dos Garrotes, Massaranduba, Barra de

Santa Rosa, Pedra Lavrada, Patos, Cajazeiras, São Sebastião de Lagoa de Roça, Riacho Santo Antônio, Juazeirinho, São José do Bonfim, Alcantil, Picuí, Aroeiras, Gado Bravo, Congo, Barra de São Miguel, Prata, Puxinanã, Sumé, São Sebastião do Umbuzeiro, Itatuba e Fagundes.

O projeto contou também com o apoio do Centro de Educação Popular e

Formação Sindical (CEPFS), do Pracasa/Soledade e do Projeto Mundialidade.

Ao final de cada curso foram doados um kit de ferramentas com 27 itens, necessários à construção de cisternas de placas, e mais 5 kits de pedreiro a cada comunidade beneficiada. O objetivo é multiplicar a construção das referidas cisternas e gerar oportunidades de emprego e renda, uma vez que, além de capacitados, os beneficiários do projeto têm os meios para construir outras cisternas.



Cisterna construída pelo Peasa em Massaranduba

Foto: Jackson Rocha/Arquivo Peasa

26



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Comissão de Constituição, Justiça e Redação



DESPACHO

Projeto de Lei Autorizativo.

Projeto de Lei Ordinária Nº 244/99

Autor: DEPUTADO FREI ANASTÁCIO – Autoriza a incluir a tecnologia de construção de Cisternas de Placas, nos programas de Recursos Hídricos do Estado, e dá outras providências.

Arquive-se:

Inteligência do art. 1º da Decisão Colegiada nº 001/2000, publicado no D.P.L. do dia 27/03/2000.

Em 28/3/2000

DEP. VITAL FILHO
PRESIDENTE
Comissão de Constituição, Justiça e Redação